



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: ENFERMAGEM	Turno: Integral
II Período Remoto Emergencial (25/01/21 a 17/04/2021)	
Docente Responsável: Profª Drª Hosana Ferreira Rates	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2009	Unidade curricular Bases Psicossociais da Prática em Enfermagem VI		Departamento CCO	
Período 6º	Carga Horária			Código CONTAC EN031
	Teórica 34 horas	Prática --	Total 34 horas	
Tipo OBR	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito -----	Co-requisito EN025

EMENTA	
Determinantes sociais, ambientais e psíquicos das doenças crônicas não transmissíveis, das doenças ocupacionais e em situações clínicas mais prevalentes no adulto. Programas governamentais de doenças crônicas não transmissíveis, do trabalhador e de atenção à saúde. Dimensões éticas, judiciais e legais na gestão dos serviços de enfermagem.	
OBJETIVOS	
Facilitar o entendimento do aluno sobre as características biopsicossociais do adulto, os principais agravos clínicos, crônico-degenerativos, ocupacionais e seus determinantes. Permitir que o aluno compreenda os programas governamentais de doenças crônicas não transmissíveis, do trabalhador e de atenção à saúde Discutir o processo de trabalho em enfermagem e a organização da assistência de enfermagem nos serviços de saúde Estabelecer uma relação entre os conceitos da administração com o processo de trabalho em enfermagem.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
O conteúdo será distribuído em 12 semanas com atividades assíncronas (Portal Didático) e síncronas (Google Meet) com carga horária de 2 horas-aula por semana, totalizando 34 horas-aula no Período Remoto Emergencial	
Semana	Conteúdo e Atividades Assíncronas e Síncronas
1	- Apresentação do Cronograma e do Plano de Ensino- Momento síncrono: 29/01 – 08:00 às 08:15. - Aula síncrona= 1 ha* 29/01 – 08:15 às 08:55. Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis Determinantes sociais e ambientais das doenças crônicas não transmissíveis-meio ambiente, trabalho, modo e hábitos de vida, alimentação, qualidade de vida. (Atividade assíncrona = 1 ha – Prazo: 08/02 segunda-feira) Orientações sobre o Seminário da Saúde do Trabalhador a ser apresentado no dia 05/02/2021= 1 aula síncrona- = 29/01 08:55 às 09:50 (Atividade assíncrona= 3ha – Preparo para o Seminário Saúde do Trabalhador)
2	- Seminário Saúde do Trabalhador: 2 Aulas síncronas= 2 ha- 05/02 às 08:00 às 09:50 - Aspectos gerais e epidemiológicos da saúde do trabalhador. Política Nacional de Saúde do trabalhador. Rede Nacional de atenção à Saúde do trabalhador (RENAST). - Situação de Saúde dos trabalhadores no Brasil da rede pública e privada. As ações de saúde do trabalhador na rede pública de serviços de saúde. O papel dos profissionais de Saúde na atenção à Saúde dos trabalhadores. - Legislação Saúde do trabalhador. Acidente de trabalho e abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho CAT



3	- Programas governamentais de doenças crônicas não transmissíveis- Aula síncrona= 1 ha- 12/02 às 08:00 (Atividade assíncrona= 1 ha – Prazo: 19/02)
4	- Determinantes e consequências psíquicas das doenças crônicas não transmissíveis- relação corpo-mente– Aula síncrona= 1 ha - 19/02 às 08:00 (Atividade assíncrona = 1 ha. Prazo: 26/02)
4	- Motivação/Delegação/Dimensões éticas na liderança e administração/ética (relatório de incidentes) (2 Atividades assíncronas – 19/02 às 13:15)
5	- Questões judiciais e legais na gestão de enf./Questões sobre desenvolvimento da carreira 2 Aulas síncronas: 26/02 08:00 às 09:50
6	- Determinantes de saúde/Indicadores de saúde- Aula síncrona= 1ha- 05/03 às 08:00 (Atividade assíncrona= 1 ha Prazo: 12/03)
7	- Políticas Públicas de atenção à saúde do adulto- Aula síncrona= 1ha- 12/03 às 08:00 (Atividade assíncrona= 1 ha Prazo: 19/03)
8	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição SISVAN- Aula síncrona= 1ha- 19/03 às 08:00 (Atividade assíncrona= 1 ha Prazo: 26/03)
9	- Hábitos de vida e alterações do aparelho cardiovascular: aspectos sociais e psíquicos- Aula síncrona= 1ha- 26/03 às 08:00 (Atividade assíncrona= 1 ha Prazo: 09/04)
10	02/04/2021- Feriado
11	- O aparelho digestivo como órgão de choque; reações às emoções, sentimentos e hábitos de vida – Aula síncrona= 09/04 08:00 às 08:55 - Aspectos psicossociais das doenças crônico degenerativas / A somatização das doenças no organismo. Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho- Aula síncrona= 1ha- 09/04 às 08:55 às 09:50 (Atividade assíncrona= 2 ha Prazo: 16/04)
12	- Avaliação I- Atividade assíncrona 16/04/2021 08:00
	*ha=hora/aula

METODOLOGIA DE ENSINO

A unidade curricular será ministrada com atividades assíncronas disponibilizadas no Portal Didático (www.campusvirtual.ufsj.edu.br) e atividades síncronas utilizando a plataforma/aplicativo Google Meet (<https://meet.google.com>). Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

A docente estará disponível para **atendimento aos discentes** às quartas-feiras, de 15:30 às 17:00, com agendamento prévio por parte do discente via e-mail (hosana@ufsj.edu.br). O atendimento se dará pela plataforma/aplicativo Google meet (<https://meet.google.com>).

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme artigo 11 da Resolução 007/2020 O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.

Crítérios de Distribuição dos 100 pontos:

As atividades assíncronas serão pontuadas.

São 75 pontos distribuídos para os professores de acordo com o conteúdo programático por meio de Estudo Dirigido, Entrevistas, Chat, Estudo de textos, Seminário e Discussão de vídeos).

Avaliação assíncrona: 25 p.



Apresentação de seminário*

Critérios para avaliação das apresentações de seminários	Nota máxima	Nota Atribuída
O uso do tempo (20-25 minutos) foi adequado?	2	
O conteúdo foi coerente com o tema proposto?	3	
Houve organização da apresentação (introdução, desenvolvimento e conclusão)?	3	
A apresentação foi clara e objetiva?	3	
O discente demonstrou conhecimento sobre o assunto abordado?	4	
Total	15	

*Temas dos seminários: conteúdos da semana 02

A **avaliação substitutiva** compreenderá toda o conteúdo do período e substituirá a avaliação de menor nota. Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o aluno que **não** estiver reprovado por faltas (infrequência) e tiver nota final (NF) maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor do que 6,0 (seis).

- O discente deverá solicitar a realização da avaliação substitutiva em até 24 horas após a publicação do resultado final desta unidade curricular. Esta solicitação deverá ser realizada por e-mail (hosana@ufsj.edu.br) à coordenadora da unidade curricular. A atividade substitutiva será realizada em até 48 horas após a solicitação do aluno.

Será **aprovado por nota**, o discente que obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANESQUI, Ana Maria (org.). **Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos**. São Paulo: Hucitec, 2007. 149 p. (Coleção Saúde em debate; 174).

KURCGANT, Paulina (coord.). **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 2006. 237 p. Campus Divinópolis; 8ª reimpressão.

KURCGANT, Paulina (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 198 p.

MARQUIS, Bessie L; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 477 p. (Biblioteca Artmed. Enfermagem).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade** a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004. 97 p.

BERNARDINO, Elizabeth; FELLI, Vanda Elisa Andres; PERES, Aida Maris. Competências gerais para o gerenciamento em enfermagem de hospitais. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba: UFPR, v.15, n.2, p. 349-353, abr./jun. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 14) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Representações no Brasil da OPAS/OMS. Doenças Relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Org. Elizabeth Costa Dias; colab. Idelberto Muniz de Almeida et al. Brasília, Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 162 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do



- Homem. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Vigilância em saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. 2. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008a. 195 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 21).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde do Trabalhador. Brasília, Ministério da Saúde/Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica n.5, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério do turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo e acessibilidade**: manual de orientações. 2.ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2006. [234] p. CSA
- BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde /Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil; organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. 580 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.114)
- BRASIL.. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Exposição a materiais biológicos. Protocolos de atenção integral à saúde do trabalhador de complexidade diferenciada. Brasília, MS, 2006. 74p.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. LER/DORT e dor relacionada ao trabalho. Protocolos de atenção integral à saúde do trabalhador de complexidade diferenciada. Brasília, MS, organizado por Maeno M, Salerno V, Rossi DAG, Fuller R. et al, 2006. 49p.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS – COREN-MG. Norma regulamentadora 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, Belo Horizonte: COREN- MG, 2007.
- CORREIA, B.R. et al. A prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários. Rev Bras Clin Med, n.8, p.25-29, 2010.
- JUNIOR, JRR et al. O sistema digestório e as emoções. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Fits**, v.1, n.2, p. 97-110, 2013.
- LIMA, Ronise Costa. Distúrbios funcionais neuromusculares relacionados ao trabalho: caracterização clínico-operacional e percepção de risco por violinistas de orquestra. [s.l.]: [s.n.], 2007. 142f. Dissertação apresentada no Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Saúde pública. Orientador: Prof. Dr.Tarcísio Márcio M. Pinheiro. Co-Orientador: Profa. Dra. Elizabeth Costa Dias; Prof. Dr. Edson Queiroz de Andrade-Universidade Federal de Minas Gerais.
- LOPES, Juliana de Lima et al. Satisfação de clientes sobre cuidados de enfermagem no contexto hospitalar. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo: UNIFESP, v.22, n.2, p. 136-141, mar./abr. 2009.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. Padrão de atividade física em adultos brasileiros: resultados de um inquérito por entrevistas telefônicas, 2006. **Epidemiologia e serviços de saúde**, Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, v.18, n.1, p. 7-16, Jan./Mar.,2009.
- MARCON, Patrícia Maria; LACERDA, Maria Ribeiro; MEIER, Marineli Joaquim. Uma reflexão sobre processo decisório no gerenciamento dos serviços de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba: UFPR, v.9, n.2, p. 82-88, jul./dez. 2004.
- MARCOPITO, Luiz Francisco et al. Prevalência de alguns fatores de risco para **doenças crônicas** na cidade de São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, Sao Paulo: s.n, v.39, n.5, p. 738-745, Out./2005.
- MOURA, Alda Alice Gomes de; CARVALHO, Eduardo Freese de; SILVA, Neilton José Carvalho de. Repercussões das doenças crônicas não-transmissíveis na concessão de benefícios pela previdencia social. **Ciência & Saúde, coletiva**, Rio de Janeiro: ABRASCO, v.12, n.6, p. 1661 - 1672, Nov./Dez. 2007.
- PERTELINE, Olga Laura Giralddi; ZAGONE, Ivete Palmira Sanson. Explorando a avaliação: um instrumento básico para o gerenciamento do cuidado em saúde coletiva. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba: UFPR, v.8, n.2, p. 18-25, jul./dez. 2003.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

REBOUÇAS, Denise; LEGAY, Letícia Fortes; ABELHA, Lúcia. Satisfação com o trabalho e impacto causado nos profissionais de serviço de saúde mental. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo: s.n, v.41, n.2, p. 244-250, Abr./2007.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. 7 edição. Rio de Janeiro MedBook. 2013.

SOARES R, et al. Intervenção Psicológica em Pacientes Submetidos a Angioplastia Coronária: Ensaio Randomizado. *Rev Bras Cardiol Invasiva*, v.18, n.3, p.311-5, 2010.

XAVIER, D. C. D. et al. Saúde e segurança do trabalhador e gerenciamento de Resíduos no desenvolvimento de Novos Fármacos. **Revista Fitos**, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, v.5, n.1, p. 77 - 82, dez. 2009.